



**FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE MÚSICA
DE CAMPINA GRANDE**

20
FIMUS
Jazz



PaqTcPB
Fundação Parque
Tecnológico da Paraíba



UEPB



**Universidade Federal
de Campina Grande**

IX
FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE MÚSICA
DE CAMPINA GRANDE

20
FIMUS
Jazz

DE 7 A 15
DE JULHO
DE 2018

O Festival Internacional de Música de Campina Grande, uma realização da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), recebe, nesta nona edição, artistas, grupos, professores e alunos de diversas partes do Brasil, Suíça, Alemanha e Estados Unidos. Ao longo de nove dias, a Serra da Borborema será palco para diversos concertos e recitais nos quais serão interpretadas obras já consagradas da literatura, bem como novas composições, algumas das quais escritas especialmente para esta ocasião.

Seguindo a tradição, a Série Jovens Talentos apresentará os músicos Luís Felipe Oliveira, Zaqueu Vieira, Heber Jamin, Gabriela Dela Bianca e Anderson Chizzolini, bem como o Iberê Quarteto, o Cordas & Sopros, o Washington Boy Trio, o Trio Bossa Jazz e a Symphonic Jazz. A Orquestra Jovem do Projeto Música Para Todos vem de Teresina-PI como grupo convidado desta edição. À noite, no Teatro Municipal, na Série Master, apresentam-se o Duo Barrenechea, Paula Bujes e Pedro Huff, Flávia Albano e Kadija Teles, Dagmar Wilgo e Luciana Câmara e o Duo Resound. Todos eles prepararam programas variados, nos quais a música brasileira tem lugar de destaque. O clarinetista Ben Redwine e o pianista João Paulo Casarotti chegam dos EUA cheios de novidades, combinando o melhor da música de concerto e do jazz. O maestro suíço Matthias Heep regerá o concerto de encerramento do IX FIMUS, conduzindo o Coro e a Orquestra do FIMUS na interpretação da *Messa di Gloria*, de Puccini.

Na programação do II FIMUS Jazz destacam-se as presenças de Kadija Teles, que está preparando um show autoral. Além dela, a Big Band UFCG e dois grandes nomes da MPB: Sandro Haick, que trabalhou com Dominginhos durante mais de uma década, e Michael Pipoquinha, este jovem fenômeno do contrabaixo que tem encantado plateias ao redor do mundo. A Orquestra Filarmônica Jovem da UFPB fará um show dedicado aos 60 anos da Bossa Nova. No campo pedagógico, serão oferecidos cursos de Canto, Piano, Cravo, Clarineta, MPB, Trompete, Trombone, Flauta Transversa, Flauta Doce, Regência, Composição e Produção Musical, todos ministrados por profissionais com larga experiência, permitindo, assim, a permuta de conhecimentos e saberes.

Mais uma vez, graças ao trabalho conjunto do PaqTcPB, UEPB e UFCG, e ao apoio de tantas empresas e instituições parceiras, o FIMUS será realizado, dinamizando a vida acadêmica, artística e cultural da cidade, do estado e da região. Indiscutivelmente, configura-se como um evento de referência internacional, ampliando a visibilidade de Campina Grande no setor da música, fortalecendo intercâmbios e parcerias, gerando emprego, renda e a expansão do mercado de trabalho.

Ben Redwine (EUA)

CLARINETE

O clarinetista de New Orleans, Ben Redwine, sente-se igualmente confortável tocando Brahms ou Ellington. Dr. Redwine se dedica ao repertório contemporâneo clássico e jazz tradicional. Professor da Southern University em Baton Rouge, Louisiana, Dr. Redwine já lecionou na Catholic University of America em Washington, DC. Em 2014, ele se aposentou como clarinetista da United States Naval Academy Band. Ele tem se destacado como solista em vários eventos e tem se apresentado em diversos países. Desde que se mudou para Louisiana, em 2016, apresenta-se regularmente com a New Orleans Philharmonic Orchestra e Baton Rouge Symphony Orchestra. Ben lidera a Redwine Jazz Band e gravou para vários selos, tanto no gênero clássico quanto no jazz. É fundador da empresa RJ Music Group, que fabrica produtos variados no campo musical.



Cleisson Melo (Brasil)

PRODUÇÃO MUSICAL

Cleisson Melo, mais conhecido como Son Melo, é mestre e doutor em música. Também atua na área de arranjo e produção musical, com participação em mais de 40 CDs. Foi vencedor do Troféu Caymmi, na Banda de Marcelo Lopes, e compôs a trilha da peça *Pluft, o Fantasminha*, vencedora do Prêmio Copene (atual Brasken) de melhor peça infanto-juvenil. Como instrumentista, já acompanhou artistas como Jeck Decker (EUA), Sérgio Otanazetra (França-Brasil), André Bernard, Manuela Rodrigues, Jurandir Santana (Espanha), Don Lula Nascimento e Avant Garde Jazz Band, dentre muitos outros. Teve ampla atuação em estúdios de gravação com conhecimento em sistemas analógicos e digitais de gravação. Atualmente, é professor da UFCG. Suas áreas de interesse são Produção Musical, Composição, Semiótica e Análise Musical.



Dagmar Wilgo (Alemanha)

FLAUTA DOCE

Dagmar Wilgo estudou Flauta Doce com foco pedagógico e artístico na Academia de Música Robert Schumann, em Düsseldorf. Depois, fez pós-graduação no Hogeschool voor de Kunsten, em Utrecht/Holanda. Em 1993, fundou o conjunto *Il Primo Dolcimelo*, um duo de Flauta e Baixo Contínuo (Natalia Spehl). Em seu CD solo, *Tweets* (2015), Dagmar Wilgo destacou-se com interpretações virtuosas de obras contemporâneas. Seus shows são caracterizados pela amplitude estilística e pela estética sonora individual. Em 2012, produziu o DVD “*Horizonte - Um Retrato de Artista*”, sobre o compositor suíço Hans-Martin Linde e em 2015 publicou o comemorativo “*Klangfarbe und Farbklang*” no seu 85º aniversário. Ela desenvolve pesquisa musicológica, tendo publicado o livro “*L’Art de Préluder*” de J. M. Hotteterre e outras notas. Dagmar Wilgo atualmente leciona na Escola de Música de Neuss, na Alemanha.



Flávia Albano (Brasil)

CANTO

Natural de São Paulo, Flávia Albano iniciou seus estudos em canto com Leilah Farah. É mestre em performance pelo Royal Northern College of Music e habilitada em artes dramáticas pelo Teatro Escola Macunaíma. Entre seus papéis de ópera destacam-se A Rainha da Noite, em A Flauta Mágica, em diferentes produções; Violetta, em La Traviata, com a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo; Norina, em Don Pasquale; Imogene, em Il Pirata; e Amina, em La Sonnambula, nas Cortinas Líricas do Teatro São Pedro; Susanna, em Le Nozze di Figaro, com West Riding Opera; e Sophie, em Der Rosenkavalier, sob regência de Baldur Brönnimann, entre outros. Flavia Albano também é Doutora em Educação pela PUC/SP e atualmente é professora da Universidade Federal da Bahia, onde leciona Canto.



Geraldo Rocha (Brasil)

REGÊNCIA

O maestro Amazonense Geraldo Dias da Rocha Júnior é Bacharel com Música na Habilitação em Flauta Transversal pela Universidade Federal da Paraíba (1990). É professor do Departamento de Música da UFPB (DEMUS/CCTA/UFPB), desde 1993. Na qualidade de docente, atua ministrando as disciplinas de canto coral, regência coral e orquestral, além da flauta transversa. Dentre os corais que regeu, destacam-se os coros da Associação Lírica Bel Canto, Coral Universitário Gazzini de Sá, Coro de Câmara Villa-Lobos, Primeira Igreja Batista de João Pessoa - PIBJP, Primeira Igreja Evangélica Congregacional de João Pessoa, Igreja Evangélica Batista de João Pessoa - IEBJP e Primeira Igreja Batista do Jardim Veneza - PIEBJV. Foi o regente da Orquestra Sinfônica Jovem da UFPB por quatorze anos e é, desde 2017, o atual regente da Orquestra Filarmônica Jovem da UFPB (OFJ UFPB), orquestra composta por sessenta e um integrantes, além de cantores e instrumentistas convidados.



Jean Márcio Sousa (Brasil)

TROMBONE

Jean Márcio Souza iniciou o contato com a música em 1992. Em 1994, ingressou na classe do professor Radegundis Feitosa Nunes, seu mentor e orientador durante a graduação e mestrado. Integrou a Orquestra Juvenil do Departamento de Música da UFPB e Orquestra Sinfônica Jovem do Estado da Paraíba. Foi professor da Escola de Música Antenor Navarro e do Instituto Federal de Educação Tecnológica da Paraíba. É membro da Associação Brasileira de Trombonistas. Tem participado de diversos eventos nacionais e internacionais, tais como o Encontro das cidades geminadas (Ovar, Portugal), o Festival Latino Americano de Trombones, o Festival Nacional de Música de Câmera, o Festival Nacional de Arte FENART, o Festival Eleazar de Carvalho e o Concurso Norte/Nordeste de Música de Câmera. Atualmente, é professor do curso de Música da UFCG, sendo responsável pela disciplina prática interpretativa (trombone, tuba e bombardino), bem como a Big Band UFCG.



João Paulo Casarotti (EUA - Brasil)

PIANO

João Paulo Casarotti recebeu o título de DMA da Louisiana State University, Mestre em Piano Performance and Piano Pedagogy da Temple University e Mestre em Pedagogia de Piano pela University of North Dakota. Ele obteve o título de Bacharel em Performance Musical pela Universidade de São Paulo, um Diploma de Performance da Escola de Música Maestro Ernst Mahle de Piracicaba, e um Certificado de Performance da Academia Nacional de Música em Sofia (Bulgária). Dr. Casarotti já se apresentou com orquestras no Brasil e nos EUA, além de ter realizado importantes concertos como pianista solo e de câmara no Brasil, EUA, Bulgária, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai. Especializou-se na Abordagem Taubman e estudou sob a tutela de Maria Del Pico Taylor. Atualmente, é o coordenador de estudos de piano na Southern University, em Baton Rouge, Louisiana, e diretor artístico do Encontro Internacional de Pianistas de Piracicaba.



Kadija Teles (Brasil)

PIANO

Kadija Teles, natural de Ilhéus-Bahia, iniciou seus estudos ao Piano aos 7 anos de idade. Aos 11, ingressou nas oficinas de Piano da UFBA, sob a orientação da Prof. Rioko Katena Veiga e aos 17 anos concluiu o curso técnico de Piano pelo Conservatório Brasileiro de Música, no RJ. Em 2005, formou-se em piano pela UFBA, obtendo o grau de Bacharel, sob a orientação da professora Diana Santiago. Em 2011, obteve o grau de Mestre em Piano, na mesma instituição, sob a orientação do Prof. Eduardo Conde Garcia. Atualmente, é correpetidora e leciona nas oficinas de Piano do curso de extensão na EMUS/UFBA. Como compositora, estreou suas obras no 1º Festival de Pianistas Compositores da Bahia, em 2014. Em 2017, sua música, Dia e Noite, foi uma das finalistas do 15º Festival da Rádio Educadora-BA. Desde então, tem se apresentado em diversas cidades no país e no exterior.



Leonardo Margutti (Brasil)

COMPOSIÇÃO

Natural de Belo Horizonte, iniciou seus estudos em Composição pela UFMG. Fez mestrado e doutorado no King's College London. Teve diversas peças tocadas por interpretes como a Orquestra Sinfônica da UFMG e Mercury Quartet. Participou de workshops com o Ligeti Quartet e o Lontano Ensemble. Em 2012, presenciou a estréia da obra *Of Instance and Memory* em Londres pela Lontano Ensemble, sob regência de Odaline de la Martinez. A encomenda *Cochlear Short* obteve estreia em Londres pelo Chroma Ensemble. Teve a peça *Inflexões* para flauta solo como tema central do mestrado da flautista Joana Radicchi pela UFMG. Venceu o prêmio *Tinta Fresca* da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais (2013) com a peça *Em Sete*, culminando na encomenda pela mesma orquestra da peça *Identities*, estreada no ano seguinte. Interessa-se pela livre exploração de todas suas influências musicais, que se es-



tendem à música popular e instrumental Brasileira, ao jazz e à tradição musical Europeia, tanto em suas faces mais experimentais no século XX quanto em suas manifestações tradicionais. Atualmente, é professor da UFCG.

Lúcia Barrenechea (Brasil)

PIANO

Lúcia Barrenechea é pianista professora titular de piano no Instituto Villa-Lobos da UNIRIO. Realizou seu bacharelado em piano na UFG e mestrado na Universidade de Boston, EUA. Concluiu seu doutorado na Universidade de Iowa, EUA. Com seu marido, o flautista Sérgio Barrenechea, forma, desde 1989, o Duo Barrenechea. Em 2015, o duo lançou o DVD e CD *Brasileiríssimo: Encontros*. Em 2016, o projeto foi apresentado em turnê internacional, com concertos no Peru, Áustria e Estados Unidos. Seu primeiro CD solo, *Saracoteio - Piano Brasileiro* foi lançado em 2009. Em 2011, participou da turnê europeia de lançamento do CD triplo *A Música para Flauta de Francisco Mignone*. Tem sido frequentemente convidada para atuar como professora dos mais diversos festivais de música do país. Em 2013, lançou, em parceria com o violoncelista Hugo Pilger, o CD/DVD *Presença de Villa-Lobos na Música Brasileira para Violoncelo e Piano* e, em 2017, na forma de CD duplo, o segundo volume desse projeto.



Luciana Câmara (Brasil)

CRAVO

Bacharel e Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Doutora em Musicologia pela Universidade de Glasgow, Reino Unido. Iniciou seus estudos de Cravo com Marcelo Fagerlande, no Rio de Janeiro, e se pós-graduou na Escola Superior de Música de Freiburg, Alemanha, com Robert Hill. Desde 2009, é professora de Cravo e Baixo Contínuo do Departamento de Música da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife. Tem especial interesse pela música do século XVII e pelas interfaces entre performance musical, história sociocultural e filosofia. Ministrou oficinas de Cravo e interpretação historicamente informada em São João Del Rei (UFSJ, 2014), Natal (UFRN, 2016), Campina Grande (FIMUS, 2017) e Uberlândia (UFU, 2017). Tem se apresentado como solista e camerista em várias cidades do Brasil. Juntamente com Alexandre Andrade (Traverso) e Jardel de Souza (Viola da Gamba), formou o trio *Ars Mosaico Ensemble*, dedicado à música ibérica e colonial brasileira.



Matthias Heep (Suíça)

REGÊNCIA

Escreveu um oratório, várias óperas e peças teatrais musicais, entre elas *Markuspassion*, para solistas, coral e grande orquestra (Bachchor Basel); *La machine rêve - ópera* (Tinguely-Museum Basileia); juntamente com Machmud Turkmani *L'orient n'existe pas* para o Unichor Bern; *Herr Miller si reis zum Morgeland* (ópera cómica) e *Träumer* (com libreto de Tim Staffél) e *Momo* (com libreto de Barbara Tacchini depois de Michael Ende) para o Staatsoper Stuttgart.



Michael Pipoquinha (Brasil)

CONTRABAIXO

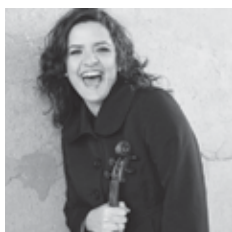
Michael Pipoquinha nasceu em 1996, na cidade de Limoeiro do Norte, interior do Ceará, Brasil. Começou a tocar violão aos 10 anos de idade, mas logo se apaixonou pelo contrabaixo. Aprendeu a tocar assistindo video-aulas sob a orientação do pai, Elisvan Silva, também baixista. Estudou música no Conservatório Alberto Nepomuceno, em Fortaleza. Desde 2008, tem se apresentado ao lado de grandes nomes da música brasileira, incluindo Arthur Maia, Celso Pixinga, Adriano Giffoni, Sergio Groove e Jr. Primata em eventos diversos, a exemplo da Feira da Música de Fortaleza, do Festival de Jazz e Blues de Guaramiranga e do maior festival de Jazz e Blues da América Latina, Festival de Rio das Ostras. Aclamado como um fenômeno da nova safra de contrabaixistas brasileiros, Pipoquinha tem se apresentado em diversos países da América do Sul e Europa.



Paula Bujes (Brasil)

VIOLINO

Natural de Porto Alegre, a violinista Paula Bujes é professora na Universidade Federal de Pernambuco desde 2013. Além de orientar uma classe de talentosos jovens violinistas, acomoda uma intensa agenda de recitais e atividades de pesquisa em pedagogia da performance ao violino. Sua especialidade é o revolucionário método de violino do búlgaro Trendafil Milanov e seu projeto de pesquisa atual visa adaptar a filosofia e metodologia do método Milanov para o uso no Brasil. Paula integra o Grupo de Pesquisa Formação e Atuação Profissional de Professores de Música, coordenado pela Profa. Dra. Cristiane Maria Galdino de Almeida e é membro do comitê do Fórum de Ensino Instrumental e Vocal da Sociedade Internacional de Educação Musical (ISME). Recebeu seu doutorado em violino pela Louisiana State University (EUA-2013), onde estudou com o Professor Espen Lilleslåtten (Noruega/EUA). Em 2017, lançou seu primeiro CD intitulado *Afluências*, juntamente com o violoncelista Pedro Huff.



Pedro Huff (Brasil)

VIOLONCELO

Pedro Huff é professor de violoncelo na UFPE. É doutor em Música (2013) pela Louisiana State University, onde recebeu orientação de Dennis Parker. Tem se apresentado em diferentes formações, tendo sido membro de diversas orquestras e grupos de câmara. Tem interpretado suas próprias composições em concertos no Brasil e nos Estados Unidos. Em 2014 e 2015, atuou intensamente, tanto na música de concerto, quanto na música popular, sobretudo com o recém criado Trio Freveribe, que explora a música tradicional do Recife na inusitada formação de violoncelo elétrico, guitarra e bateria. Frequentemente está na TV, divulgando o violoncelo e a música de câmara no Brasil, como no programa *Partituras* da TV Brasil e na TVE do Rio Grande do Sul.



Em 2016, participou, juntamente com Paula Bujes, do XXVI Congresso da ANPPOM com a atividade artística Música de influência Nordestina para violino e violoncelo, e do congresso da ISME. Em 2017, lançou o CD Afluências - Música Brasileira para violino e violoncelo, juntamente com Paula Bujes.

Regiane Yamaguchi (Brasil)

PIANO

Regiane Yamaguchi é uma pianista brasileira nascida em São Paulo, onde obteve seu Bacharelado em Música, em 1999. Em 2000, mudou-se para a Alemanha, recebendo o diploma Kunstlerisches Ausbildung em Piano, na Hochschule für Musik Karlsruhe. Posteriormente, continuou seus estudos nos Estados Unidos, tornando-se Mestre em Música, Piano e Pedagogia do Piano, na Universidade Estadual de Penne, e Doutor em Artes Musicais e Piano Colaborativo, na Cleveland Intitute of Music. Atualmente, atua como solista em orquestras e conjuntos no Brasil, América do Norte e Europa, incluindo Carnegie Hall, em maio de 2017. Regiane Yamaguchi também ganhou vários prêmios em música de câmara no Brasil e nos EUA, e é frequentemente convidada para dar masterclasses e palestras. É professora de Piano na Universidade Federal de Campina Grande e desenvolve um trabalho musical brasileiro com o trompetista Rudson Ricelli, no “Duo Resound”.



Rudson Ricelli (Brasil-Portugal)

TROMPETE

Rudson Ricelli é trompetista e pesquisador na área das práticas interpretativas com ênfase no repertório moderno e contemporâneo brasileiro para trompete. Mestre em música com enfoque em música de câmara (2016) e Bacharel em música (2013), é membro fundador e um dos diretores da Associação de Trompetistas Potiguaras – ATP. Atualmente, é doutorando do programa de Doutorado em Música da Universidade de Aveiro – Portugal. Junto a pianista Regiane Yamaguchi, no Duo Resound, tem apresentado recitais com enfoque no repertório brasileiro, sobretudo no que diz respeito à música nordestina, atuando mais recentemente no Brasil, Portugal, França e Alemanha. Tem atuado em diversos tipos de formações musicais, como Big Band, Orquestras Sinfônicas, Bandas Sinfônicas, Grupos de Trompetes, dentre outras formações, atuando ativamente enquanto performer, professor de trompete e de música de câmara, transitando entre gêneros e estilos populares e eruditos.



Sandro Haick (Brasil)

MPB

Multi-instrumentista, arranjador, produtor, diretor musical, técnico de gravação e mixagem e compositor. Em 2007, lançou seu primeiro CD solo, Sandro Haick Caminhando e produziu o CD Conterrâneos de Domininhos, ganhador do Prêmio Tim da Música Brasileira.

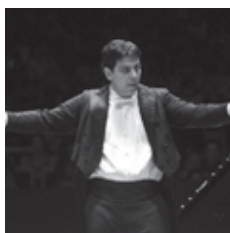


Depois, lançou o CD Sandro Haick e Luciano Mango - Duo Viva Dominginhos, e o primeiro DVD de Dominginhos, o qual também produziu, lançado pela Globo Nordeste. Em 2010, mais um DVD e CD, Iluminado Dominginhos, gravado no Teatro da Caixa Cultural RJ; este trabalho lhe deu em 2012 o Grammy Latino de Direção Musical. Em 2015, Haick e seu pai, Netinho, lançaram pela Gravadora Eldorado uma super produção em DVD e CD Os Incríveis Ao Vivo, gravado no Teatro Bradesco SP, comemorando os 50 anos do Grupo, com a atual formação. Atua constantemente na área do ensino musical, sendo convidado para participar de festivais e cursos, workshops por todo o Brasil.

Sergei Eleazar de Carvalho (Brasil)

REGÊNCIA

Natural de São Paulo, iniciou seus estudos musicais com o pai, Eleazar de Carvalho. Dois anos mais tarde, começou a estudar violino com José Carlos Lima, tendo sido orientado posteriormente pelos professores Koiti Watanabe e Erich Lehninger. Aos 11 anos, transferiu-se para os EUA para estudar com Syoki Aki, na Yale University. Foi vencedor de diversos prêmios no Brasil e no exterior, tendo participado de vários festivais no Brasil e Estados Unidos. Como solista, atuou com importantes orquestras, incluindo a OSESP e a OSPA. Como regente, já dirigiu vários grupos, destacando-se a OSPA, a OSUSP e a Bachiana Filarmônica-SESI, tendo trabalhado ao lado de músicos como João Carlos Martins. No campo da música popular, regeu e produziu shows de artistas como Chitãozinho e Xororó, Milton Nascimento, Ed Motta, Dudu Nobre, Arnaldo Antunes, dentre outros. É frequentemente convidado para lecionar em Festivais de música no Brasil e exterior.



Sérgio Barrenechea (Brasil)

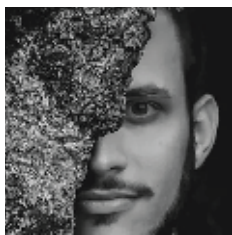
FLAUTA TRANSVERSA

Sérgio Barrenechea é natural de Brasília, concluiu seu bacharelado em flauta na UnB e seu mestrado no Boston Conservatory, EUA. Realizou seu doutorado na University of Iowa, EUA. Foi primeiro flautista da Orquestra Filarmônica de Goiás. Desde 2005, Sérgio Barrenechea tem atuado intensamente como flautista do Quinteto Brasília, em diversas apresentações no Brasil. Com o Quinteto Brasília gravou o CD "Brincadeira a Cinco" (2009). Participou do corpo docente de várias edições do Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília (2002 a 2005, 2007 e 2009 a 2011), do 25º Festival de Música de Londrina (2005), do Festival de Música de Câmara de Caxias do Sul (2008), do I Festival de Música de Teresina (2009), da Semana de Música da UFRN (2011) e dos XI e XII Festivais Eleazar de Carvalho (2009 e 2010). Atualmente é professor titular de flauta transversal no Instituto Villa-Lobos da UNIRIO, inclusive atuando no Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO.



Anderson Chizzolini

Bacharel em violão pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Participou de vários festivais, no Brasil e exterior, incluindo masterclass com Sérgio Assad, Marcelo de La Puebla e Jorge Caballero. Como instrumentista, tem se apresentado em vários eventos, no interior e na capital do estado de São Paulo, com o Grupo de Choro da UNESP e com o Trio de Violões da UNESP. Como compositor, escreve trilhas para teatro e cinema, destacando-se o curta metragem *Uma canção para o silêncio*, encenado por Othon Bastos (2016) e *Plenilúnio*, utilizada como trilha do curta metragem *Desumanidades: Cinco relatos sobre violência sexual*, realizado pelo Museu da Pessoa para exposição no Canadá (2016), *Quinteto Memorial*, para rabeça, violão de 7 cordas, violino, viola e cello, e a trilha da peça *O canto do Cisne*, da Cia Mênades e Sátiros de Presidente Prudente (2015).



Big Band UFCG

A Big Band UFCG é formada por alunos da graduação em Música da Universidade Federal de Campina Grande e tem orientação técnica e artística dos professores Leonardo Margutti e Jean Márcio Souza. A finalidade principal do grupo, criado há quase dez anos, é funcionar como um laboratório no qual os alunos possam correlacionar conteúdos teóricos e práticos. Por esta razão, a Big Band se dedica à interpretação de obras variadas, incluindo o repertório standard bem como os arranjos elaborados pelos próprios integrantes e professores e que contemplam, de modo geral, a música brasileira. Desde a sua criação, a Big Band tem se apresentado regularmente, em diversas cidades da Paraíba e outros estados, sob a direção de maestros convidados, a exemplo do norte-americano Mike Pendowski.



Cordas & Sopros

O Cordas & Sopros foi criado em 1978 com a implantação do Núcleo de Extensão Cultural da UFPB, Campus II. Nasceu com o propósito de desenvolver um trabalho consistente, produtivo e coerente com a qualidade artístico-musical do Nordeste, dedicando-se, desta forma, à interpretação da música brasileira com a flauta doce, violão e violoncelo. Seus primeiros integrantes foram os músicos Romero Damião, Carlos Alan Peres da Silva, Eli-Eri Luiz de Moura, Francisco de Assis Cunha Metri, Edilson Eulálio Cabral e Fernando Rangel. Após a desativação, no final dos anos 80, o Cordas & Sopros ressurgiu este ano, a partir da iniciativa dos alunos dos cursos de Música da UFCG, sob a direção do seu fundador, o professor Romero Damião. Este concerto, na Série Jovens Talentos do IX FIMUS, marca a estreia do grupo



Dedilhando

O Centro Artístico-Cultural da UEPB tem desenvolvido várias ações no campo pedagógico por meio dos cursos de desenho, pintura, teatro, dança e música, que contemplam instrumentos como a percussão, violão e canto coral. As aulas de sanfona e fole de oito baixos desempenham importante papel na preservação das nossas tradições populares e colaboram, de modo decisivo, para a qualificação dos jovens que desejam ingressar no mundo da música. O grupo Dedilhando é formado por professores do referido Centro e tem se dedicado à interpretação de clássicos da música brasileira. A formação instrumental é *sui generis* e inclui fole de oito baixos, que é tocado por Luizinho Calixto, um dos ícones da nossa música, sanfona e percussão. Juntos, esses intérpretes combinam o regional e o universal, mostrando que a música desconhece fronteiras e limites.



Duo Barrenechea

O Duo Barrenechea, formado pelo flautista Sérgio Barrenechea e por sua esposa, a pianista Lúcia Barrenechea, vem atuando desde 1989 com apresentações em inúmeras cidades no Brasil e do exterior. Em 2014, o Duo Barrenechea comemorou seus 25 anos de atuação com o lançamento do CD e DVD “Brasileiríssimo!”. Lançou, em 2008, seu primeiro CD “Momentos em Paris”. O Duo realizou turnês nos EUA e no Brasil onde participou de vários eventos e encontros. Em 2012, realizou concertos em Portugal e Inglaterra, para lançamento do CD triplo “A Música para Flauta de Francisco Mignone”. Em 2016, o Duo se apresentou na Universidade de Artes Performáticas de Viena na Áustria, no XXXI Festival Internacional de Flautistas em Lima, Peru e na 44ª Convenção Anual da National Flute Association em San Diego nos EUA. Em 2017, o Duo Barrenechea participou do Toronto Latin Flute Festival no Canadá.



Duo Paula Bujes e Pedro Huff

Paula Bujes e Pedro Huff trabalham em duo há mais de dez anos. Em 2017, se apresentaram em universidades nos Estados Unidos, no Festival de Inverno de Garanhuns, no Teatro de Santa Isabel, frente à Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, entre outros. O duo foi recentemente selecionado para se apresentar na Temporada 2018-2019 do Espaço Cultural BNDES, no Rio de Janeiro. Em *Afluências* encontra-se a mistura do violino e violoncelo com gêneros musicais brasileiros. O nome do espetáculo - homônimo ao CD lançado em 2017 por meio de financiamento coletivo - foi inspirado em Recife, a cidade dos rios, cuja riqueza repleta de armoriais, rabecas, mangues e frevos se manifesta com vigor nos trabalhos dos dois. *Afluências* é também o encontro de águas musicais de diferentes fontes, como a música do sul e do nordeste do Brasil, a música regional e a música de concerto, renovando a perspectiva da música brasileira para violino e violoncelo.



Duo Resound

O Duo Resound, formado pelo trompetista Rudson Ricelli e a pianista Regiane Yamaguchi, tem se apresentado frequentemente na Europa, inicialmente em Portugal, por ocasião do doutorado em performance na Universidade de Aveiro, ao qual Rudson está ligado atualmente. Posteriormente, foram para Briançon, cidade dos Alpes franceses, Neuss, na Alemanha, e Bar-le-Duc, Gien e Orléans, na França. Em todas as ocasiões, o público e a crítica receberam o Duo com grande entusiasmo. Nesta última turnê, ao lado do tenor Vladimir Silva, estrearam os Quatro Sonetos em Língua Portuguesa, de Danilo Guanais, que terá sua estreia brasileira no IX FIMUS. Rudson e Regiane também exercem intenso trabalho com ensino do instrumento em diferentes níveis, e produzem conhecimento em forma de pesquisas relacionadas à música brasileira, análise para performance e ensino do instrumento. Regiane e Rudson serão pais de uma linda menina nos próximos meses.



Flauta de Bloco

Criado em 2008 pela professora Daniele Cruz, Flauta de Bloco é um grupo instrumental que reúne oito flautas doces, contrabaixo acústico, violão e percussão, além da participação de um profissional da área da dança. Seu nome faz alusão ao termo alemão blockflöte e ao carnaval pernambucano. Formado por professores e estudantes da UFPE, o grupo dedica-se à interpretação da música pernambucana, inspirando arranjadores e compositores e contribuindo com a ampliação do repertório da flauta doce. O caráter inusitado deste trabalho tem conquistado a admiração do público. O grupo vem atuando em espaços significativos da cena musical. Em 2012, através do MinC, realizou concertos e oficinas na França. Em 2013, foi convidado a participar da MOSTRA LEÃO DO NORTE / SESC. Em 2014, foi selecionado para tocar na ISME. Desde 2015, vem participando de projetos da UFPE e, recentemente, foi selecionado pelo edital IBERMÚSICAS para realizar turnê em Portugal.



Grácio Zaqueu

Grácio Zaqueu Vieira Silva iniciou seus estudos aos 12 anos, na cidade de Campo Grande-RN, sob a orientação dos professores José Wilson e Ranieri Soares. Em 2013, entrou no Curso Técnico de Música da UFRN e em 2015, no Bacharelado em Música, sob a orientação de Ranilson Bezerra de Farias. Ganhou o concurso de Jovens Solistas da UFRN (2015). No mesmo ano, foi aprovado para participar da primeira edição da EMAP Symphony Orchestra, na Venezuela. Em 2017, participou do Programa Prelúdio, da TV Cultura. Em seguida, foi selecionado para a Sibelius Academia, na Finlândia, para estudar com o professor Pasi Pirinen. Primeiro trompete da Sesi Big Band, acompanhou artistas como Lenine, Mestrinho, Jorge Vercillo, Yamandú Costa e Ed Motta, e tem participado de



vários festivais nacionais e internacionais, no Brasil e exterior, estudando com Pasi Parinen, Charles Schlueter, Jouko Harjanne, Alan Siebert e Nailson Simões.

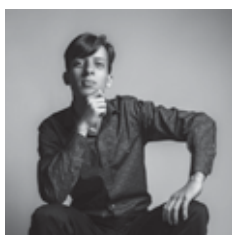
Iberê Quarteto

O Iberê Quarteto tem como propósito a disseminação da música instrumental brasileira e amazonense. Formado na cidade de Manaus pelos músicos Adonnay Jr, Carlos Junior, Elias Ferreira e Guilherme Munhoz, o quarteto se destaca por seu repertório, que inclui obras de Ernesto Nazareth, Guinga, Sebastião Tapajos, Augustin Barrios e Astor Piazzola. Formado em abril de 2017, o grupo tem se apresentado nos principais espaços culturais da cidade de Manaus e no circuito violonístico do norte do país. Atualmente, o Iberê trabalha na expansão do repertório e na produção do seu primeiro disco, que conta com músicas populares da região norte, adaptadas e arranjadas para sua formação e para a linguagem do violão.



Luís Felipe Oliveira

Natural de Gravatá-PE, Luis Felipe Oliveira é estudante do Bacharelado em Piano da UFPE, sob tutela do Professor Antônio Nigro. Conquistou o primeiro lugar no Piracicaba International Piano Concerto Competition (2017); terceiro lugar no concurso Nacional Souza Lima (2014); terceiro lugar no Rachmaninov International Piano Competition for Young Pianists (2015); terceiro lugar no 2º Concurso da Casa de Música de Porto Alegre (2017); Menções Honrosas no I Concurso Nacional de Piano da Universidade Mackenzie (2015) e no XI Concurso de Piano Edna Bassetti Habith (2017), além de participação no Programa Prelúdio da TV Cultura (2016), onde tocou pela primeira vez com uma orquestra, sob regência do maestro Júlio Medaglia. Participou de MasterClasses com Michael Gurt, Miguel Proença e Maria Teresa Madeira, entre outros. Apresentou-se no Recital Talentos Piano Brasil, no auditório do BNDES, Rio de Janeiro, atuando também com orquestras como a OSUFPE e a Orquestra Criança Cidadã. Como camerista, faz um trabalho com o Quarteto Variante.



Madrigal da UFRN

O Madrigal da UFRN é o coro mais antigo do Estado do Rio Grande do Norte. Criado em 1966, o Madrigal dedica-se à interpretação de música erudita e, ao longo de sua trajetória, interpretou obras como o Magnificat (Bach), a Fantasia Coral (Beethoven), Bibi Canta e Conta Piaf e Bibi in Concert, a Missa de Alcaçuz e a Sinfonia em Quatro Movimentos (ambas de Danilo Guanais). Em 1998, o grupo representou o Brasil nos Encuentros Corales Bonaerenses, na Argentina. O Madrigal ganhou o primeiro lugar no II Concurso FUNARTE de Canto Coral, realizado no Rio de Janeiro. Na mesma ocasião, o grupo foi agraciado



com o prêmio de melhor interpretação da peça de confronto, por Flora: Cinco Canções de Amor, de Aylton Escobar. Atualmente, O Madrigal da UFRN está sobre a preparação vocal da professora Nazaré Rocha e sob a regência do Maestro Erickinson Bezerra.

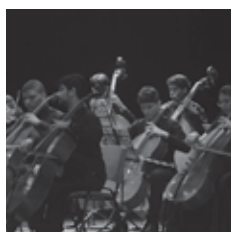
Orquestra Filarmônica Jovem da UFPB

A Orquestra Filarmônica Jovem da UFPB é um projeto de extensão do Departamento de Música em prática orquestral para estudantes de música. Coordenado pelo professor Geraldo Dias da Rocha Júnior, o projeto nasceu no segundo semestre de 2017 e realizou seu primeiro concerto no fim do mesmo ano, no Auditório do Hotel Nord Luxxor, na capital paraibana. A OFJ tem por motivação a retomada da tradição das orquestras estudantis da UFPB que, de 1980 até 1996, teve a professora Norma Romano como pioneira, e, de 1997 até 2015, teve como coordenadora a professora Luceni Caetano. Os professores Guillermo Campos e Geraldo Rocha atuaram como regentes e o professor Pedro Pinto Rojas como preparador das cordas desses grupos. Atualmente coordenada pelo professor Geraldo Rocha, a UFJ-UFPB apresenta no IX FIMUS e II FIMUS Jazz um show dedicada à Bossa Nova.



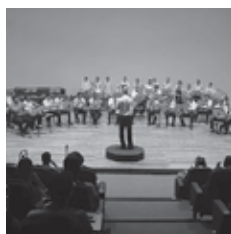
Orquestra Jovem do Projeto Música Para Todos

A Orquestra Jovem Música Para Todos (OJMPT) foi criada em 2010, por meio de uma parceria com a UFPI, sob a coordenação do professor Cássio Martins. Em 2015, após a sua saída, alunos e professores do MPT se engajaram e deram continuidade ao trabalho, desta feita sob a coordenação de David Emerson, que assumiu a regência do grupo, e do Professor Juan Carlos. A OJMPT tem participado de vários eventos artísticos-culturais e festivais, a exemplo do Festival Eleazar de Carvalho, em Fortaleza-CE. Desde 2016, a OJMPT tem se apresentado sob a direção de diferentes maestros convidados, incluindo Maestro Mateus Araújo e Vladimir Silva. Em seus concertos, a OJMPT vem interpretando repertório erudito e popular, incluindo Luiz Gonzaga, Tchaikovsky, Villa Lobos, Bach e Mozart. A OJMPT participa em julho deste ano, como grupo convidado, da nona edição do Festival Internacional de Música de Campina Grande e, em 2019, realizará sua primeira turnê pela Europa.



Orquestra de Metais e Percussão da SEE-PB

A Paraíba conta com 100 Bandas Marciais Escolares em funcionamento nas escolas da rede estadual de ensino. Para participar das Bandas Marciais Escolares da Rede Estadual de Ensino, o aluno deve estar matriculado em alguma escola da rede no Ensino Fundamental II ou Ensino Médio e procurar a banda marcial da escola. Caso a unidade de ensino não possua banda marcial,



o aluno pode procurar a escola mais próxima que possua banda e se inscrever. Não é necessário nenhum conhecimento musical prévio, pois ao ingressar na banda, o aluno passará por uma iniciação musical e, em seguida, definirá que tipo de instrumento irá tocar. As bandas marciais resgatam a tradição dos desfiles cívicos, mas também estimulam o desempenho dos estudantes em sala de aula. A Orquestra de Metais e Percussão da Paraíba (OMP-PB), formada pelos professores das bandas marciais do Estado.

Symphonic Jazz

Symphonic Jazz é uma banda composta por oito músicos. Nasceu de um projeto solo da vocalista Thaís Soares. Com a proposta inovadora de somar o Jazz tradicional com os instrumentos sinfônicos, a banda ousa na interpretação de canções líricas, clássicas e contemporâneas, combinando tradição e modernidade, convenção e ruptura. O grupo se apresenta frequentemente em Campina Grande e região em eventos diversos, a exemplo do Projeto Quartas Acústicas, promovido pelo Teatro Municipal Severino Cabral. A trajetória do conjunto é marcada por shows de grande sucesso, dentre os quais Thaís Soares do Sinfônico ao Jazz, Tributo Amy Winehouse e Divas do Jazz. Este ano, a Symphonic Jazz apresenta um tributo a Ray Charles dentro da programação do II FIMUS Jazz.



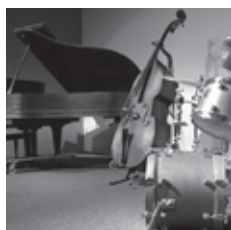
Trio Bossa Jazz

O Trio Bossa Jazz foi fundado em outubro de 2016. Com uma formação que inclui guitarra, bateria e baixo acústico, atua em Natal no seguimento de restaurantes e eventos fechados com um repertório de clássicos do jazz, bossa nova, MPB, frevo e choro. Para o II FIMUS Jazz, o Trio apresenta um show de música instrumental chamado “Da cor do Brasil”, com objetivo de enaltecer e celebrar a música brasileira, interpretando músicas de grandes compositores, dentre os quais Hermeto Pascoal, Dominginhos, Jacob do Bandolim, Senô, K-Ximbinho e outros. O grupo, com este espetáculo, pretende mostrar a riqueza e a variedade musical do nosso país.



Washington Boy Trio

O Washington Boy Trio tem dois CDs gravados. O primeiro deles é intitulado De bem com a vida e o segundo, Brasil sorrindo, que contém obras inéditas Washington Luiz, fundador do conjunto. Este também é o título do show que o grupo irá apresentar no II FIMUS Jazz. O Trio tem se apresentado regularmente no compartimento da Borborema e já participou de importantes projetos, dentre os quais o Sete Notas e o Intervalo Instrumental, ambos promovidos pelo SESC-PB, bem como o projeto Usina da Música, da Usina Cultural Energisa, em João Pessoa.



Sábado, 7 de julho

CORDAS & SOPROS DA UFCG
Mosteiro Santa Clara, 15h30

BEN REDWINE (CLARINETE)
JOÃO P. CASAROTTI (PIANO)
Teatro Municipal, 20h00

DEDILHANDO
Teatro Municipal, 21h00

Domingo, 8 de julho

ORQUESTRA DE METAIS E PERCUSSÃO DA SEE-PB
Teatro Municipal, 10h00

COMPOSITORES DA UFCG
Teatro Municipal, 15h30

PAULA BUJES (VIOLINO)
PEDRO HUFF (VIOLONCELO)
Teatro Municipal, 20h00

Segunda, 9 de julho

LUÍS FELIPE OLIVEIRA (PIANO)
Teatro Municipal, 15h30

JEAN MÁRCIO SOUZA (TROMBONE)
ZAQUEU VIEIRA (TROMPETE)
RUDSON RICELLI (TROMPETE)
REGIANE YAMAGUCHI (PIANO)
Teatro Municipal, 20h00

Terça, 10 de julho

ZAQUEU VIEIRA (TROMPETE)
HEBER JAMIN (PIANO)
Teatro Municipal, 15h30

SÉRGIO BARRENECHEA (FLAUTA TRANSVERSA)
LÚCIA BARRENECHEA (PIANO)
Teatro Municipal, 20h00

Quarta, 11 de julho

BIG BAND UFCG
IFPB, 10h00

ORQUESTRA JOVEM DO PMT
Teatro Municipal, 15h30
IFPB, 19h00

FLÁVIA ALBANO (SOPRANO)
KADIJA TELES (PIANO)
Teatro Municipal, 20h00

Quinta, 12 de julho

GABRIELA DELA BIANCA (FLAUTA TRANSVERSA)
HEBER JAMIN (PIANO)
Teatro Municipal, 15h30

FLAUTA DE BLOCO
Teatro Municipal, 20h00

Sexta, 13 de julho

DAGMAR WILGO (FLAUTA DOCE)
LUCIANA CÂMARA (CRAVO)
Mosteiro Santa Clara, 15h30

DAGMAR WILGO (FLAUTA DOCE)
ANDERSON CHIZOLLINI (VIOLÃO)
Igreja Matriz (Remígio-PB), 20h00

CORO E ORQUESTRA DO FIMUS
Teatro Municipal, 20h00

ORQUESTRA FILARMÔNICA JOVEM DA UFPB
Teatro Municipal, 21h00

Sábado, 14 de julho

IBERÊ QUARTETO (VIOLÕES)
Mosteiro Santa Clara, 15h30

WASHINGTON BOY TRIO
Centro Pastoral (Remígio-PB), 19h00

TRIO BOSSA JAZZ
Centro Pastoral (Remígio-PB), 20h00

KADIJA TELES E BANDA
Teatro Municipal, 20h00

SYMPHONIC JAZZ
Teatro Municipal, 21h00

Domingo, 15 de julho

MADRIGAL DA UFRN
Mosteiro Santa Clara, 15h30

BIG BAND UFCG
Teatro Municipal, 20h00

SANDRO HAICK E MICHAEL PIPOQUINHA
Teatro Municipal, 21h00

EQUIPE TÉCNICA

PRODUÇÃO E DIREÇÃO

ARTÍSTICA:

Vladimir Silva

PRODUÇÃO

E COORDENAÇÃO GERAL:

Carlos Alan Peres da Silva

DIREÇÃO TÉCNICA:

Giórgia Cruz e Emílio Araújo

ASSISTENTES DE DIREÇÃO:

Eduardo Neiva e Ivyna Brito

CERIMONIAL:

João Moraes e André Luiz

COMUNICAÇÃO:

Sulamita Oliveira

VÍDEO E EDIÇÃO:

Itiel Almeida

PALCO:

Afrânio Almeida

e Lucas Ribeiro

FOTOGRAFIA:

Amanda Rocha

e Marcus Vinicius Cacho

LOGÍSTICA:

Camila Gurjão

OFICINAS:

Uyara Vasconcelos

CAMARINS:

Dione Ana

PROJETO GRÁFICO:

Phillipe Xadai

Revisão dos textos

Jane Cely M. do N. Pereira

REALIZAÇÃO



PaqTcPB
Fundação Parque
Tecnológico da Paraíba



UEPB



Universidade Federal
de Campina Grande

APOIO CULTURAL



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

**viva
o trabalho.**



REMIGIO
Prefeitura Municipal



**CAMPINA
GRANDE**



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PARAÍBA



IGREJA BATISTA



Projeto **Música
Para Todos**



TEATRO MUNICIPAL
SEVERINO CABRAL

Motiva
A Escola das Grandes Conquistas



Banda Orquestra
JOSELITO



CNN
Centro Avançado de
Neuro e Coluna



Hyper
new ink
Informática



APOIO



**GOVERNO
DA PARAÍBA**

viva
o trabalho.



**CAMPINA
GRANDE**



TEATRO MUNICIPAL
SEVERINO CABRAL



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
PARAÍBA



1ª IGREJA BATISTA
CAMPINA GRANDE - PARAÍBA



**Bomba D'água
JOSÉ LITO**

Motiva
A Escola das Grandes Conquistas



CNN
Centro Avançado de
Neuro e Coluna
0800 380070-4038

